

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
Club Athletico Paulistano  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Club Athletico Paulistano ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Club Athletico Paulistano, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa gerar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas;

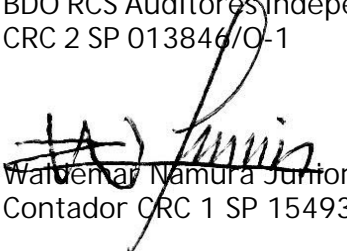


- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Waldemar Yamura Junior  
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	27.655	24.988	Fornecedores	8	4.885	3.496
Aplicações financeiras vinculadas	4	2.143	5.714	Obrigações trabalhistas	9	7.597	7.051
Contas a receber	5	5.060	4.823	Obrigações tributárias		956	771
Estoques	6	2.122	2.451	Lei do incentivo ao esporte	4	2.142	5.714
Adiantamento a funcionários		450	277	Parcelamentos federais		255	-
Outros créditos		184	223	Adiantamentos		384	802
		37.614	38.477	Lei do incentivo ao esporte	7	555	301
				Outras obrigações		218	210
						16.992	18.345
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Outros créditos		258	536	Provisão para demandas judiciais	10	5.811	5.416
Imobilizado	7	195.747	194.852	Adiantamentos		-	43
		196.005	195.388	Parcelamentos federais		2.828	-
				Lei do incentivo ao esporte	7	2.639	1.355
						11.278	6.814
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	11	99.561	96.637
				Reserva de reavaliação	11.1	52.092	52.215
				Ajuste de avaliação patrimonial	11.1	50.367	52.083
				Superávit acumulado		3.329	7.771
						205.349	208.706
<b>Total do ativo</b>		<b>233.619</b>	<b>233.865</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>233.619</b>	<b>233.865</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas com Restrições		2.317	311
Despesas com Restrições		(2.317)	(311)
Receitas operacionais sem Restrições			
Contribuições sociais	13	80.901	74.059
Bares e restaurantes	14	31.805	30.703
Ações esportivas	15	13.846	12.638
Ganhos com demandas judiciais		3	1.398
Taxas de armários		4.127	3.840
Taxa de admissão		4.500	3.756
Taxas de garagem		3.432	3.344
Rendimento aplicações financeiras		2.282	2.792
Ações culturais e sociais		2.030	2.009
Patrocínios para o esporte		2.477	1.952
Outras receitas		4.852	4.846
		<u>150.255</u>	<u>141.335</u>
Despesas operacionais sem Restrições			
Despesas com pessoal	16	(77.083)	(74.470)
Serviços terceirizados	17	(19.585)	(15.442)
Alimentos e bebidas	18	(17.279)	(19.609)
Material de consumo		(5.919)	(5.761)
Água, energia, gás, correio e telefone		(6.019)	(6.761)
Depreciação		(6.840)	(6.009)
Locações		(2.439)	(2.234)
Assessoria jurídica		(641)	(1.267)
Material de manutenção		(1.277)	(1.970)
Financeiras		(1.484)	(1.468)
Orquestras e músicos		(1.066)	(1.361)
Ajuda de custo		(1.053)	(1.122)
Demais despesas	19	(12.927)	(938)
		<u>(153.612)</u>	<u>(138.411)</u>
(Déficit)/Superávit do exercício		<u>(3.357)</u>	<u>2.924</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Patrimonio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/(déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		85.722	52.338	53.799	13.923	205.782
Demonstrações do resultado abrangente						
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos	11.1	-	(123)	(1.716)	1.839	-
Absorção do superávit		10.915	-	-	(10.915)	-
Superávit do exercício		-	-	-	2.924	2.924
Saldos em 31 de dezembro de 2016		96.637	52.215	52.083	7.771	208.706
Demonstrações do resultado abrangente						
(-) Realização da reserva de reavaliação e do valor justo de ativos		-	(123)	(1.716)	1.839	-
Absorção do superávit		2.924	-	-	(2.924)	-
Déficit do exercício		-	-	-	(3.357)	(3.357)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		99.561	52.092	50.367	3.329	205.349

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Das atividades operacionais (Déficit)/Superávit do exercício	(3.357)	2.924
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	6.840	6.009
Provisão para demandas judiciais (Déficit)/Superávit do exercício ajustado	395	(3.162)
	<u>3.878</u>	<u>5.771</u>
Aumento/(Diminuição) das contas de ativo e passivo		
Aplicações financeiras vinculadas	3.571	(420)
Contas a receber	(237)	(145)
Estoques	329	(528)
Adiantamento a funcionários	(173)	67
Outros créditos	317	487
Fornecedores	1.389	2.057
Obrigações trabalhistas	546	944
Obrigações tributárias	185	42
Lei do incentivo ao esporte	(2.033)	1.364
Adiantamentos	(461)	(510)
Outras obrigações	8	337
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>7.319</u>	<u>9.467</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(7.735)	(6.287)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(7.735)</u>	<u>(6.287)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Parcelamentos federais	3.083	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>3.083</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.667</u></u>	<u><u>3.180</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.988	21.808
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	27.655	24.988
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.667</u></u>	<u><u>3.180</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Club Athletico Paulistano (“Clube”), fundado em 29 de dezembro de 1900, é uma associação civil de duração indeterminada, sem fins econômicos e livres de credos políticos e religiosos.

As finalidades do Clube são: difundir a prática da educação física e dos esportes, em caráter amadorista, realizar reuniões de caráter esportivo, cultural, artístico e social; promover solenidades cívicas e incentivar o civismo. Principalmente no âmbito infanto-juvenil, patrocinar e colaborar em campanhas filantrópicas, assistenciais e de saúde pública.

Localizado no bairro do Jardim América, o Clube ocupa uma área de mais de 41 mil m<sup>2</sup>, oferecendo uma série de atividades esportivas e cultural, além de diversos eventos promovidos como shows e palestras.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração do Clube em 19 de fevereiro de 2018. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional do Clube.

2. Base de preparação e elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

## 2.1. Principais práticas contábeis

### 2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 2.1.2. Instrumentos financeiros

#### Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Clube são classificados sob as seguintes categorias:

#### Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

#### 2.1.3. Contas a receber

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### 2.1.4. Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber é calculada com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração do Clube como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos.

As despesas com a constituição da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa são registradas na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

#### 2.1.5. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem.

#### 2.1.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido do custo atribuído (deemed cost), conforme mencionado na nota explicativa nº 7. O Clube efetuou análise com o objetivo de revisar os critérios utilizados para determinação da vida útil dos ativos pertencentes as contas contábeis do ativo imobilizado, não sendo identificada alteração na vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil econômico estimado dos bens.

#### 2.1.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Clube goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

#### 2.1.8. Provisão para perdas por impairment em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### 2.1.9. Provisão para férias

Calculada com base nos salários e períodos aquisitivos de direitos de férias de cada funcionário no fechamento de balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

#### 2.1.10. Provisão para demandas judiciais

O Clube reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias, adotando na integralidade o CPC 25 - aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC- NBC TG 25(R1). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados das demonstrações contábeis devido às imprecisões ao processo de sua determinação.

O Clube revisa suas estimativas e premissas trimestralmente e também anualmente quando do encerramento do exercício social.

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando:

- i. Uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- ii. É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- iii. O valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesas financeiras.

#### 2.1.11. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos e os passivos, pelos valores conhecidos ou calculáveis, também acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### 2.1.12. Receitas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

#### 2.1.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo a receber das contraprestações recebidas ou proveniente, principalmente, das contribuições sociais.

As contribuições sociais são reconhecidas mensalmente em conta de resultado no mês de referência da contribuição, independentemente do seu recebimento. Os recebimentos antecipados de receitas referentes ao exercício seguinte são reconhecidos em conta específica do passivo circulante sendo reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência. A receita é apresentada líquida de dos impostos, devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	147	212
Bancos conta corrente	1.733	67
	<u>1.880</u>	<u>279</u>
Para negociação		
Operações compromissadas	11.898	9.166
CDB - Fundo de aplicação financeira	13.877	15.543
	<u>25.775</u>	<u>24.709</u>
	<u>27.655</u>	<u>24.988</u>

As aplicações de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações compromissadas vinculadas a operações com debêntures com as instituições financeiras e em CDB, com remuneração mensal de 100,2% a 101% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

### 4. Aplicações financeiras vinculadas

	2017	2016
Projeto Olímpico	1.021	5.067
Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 9.615)	1.122	647
	<u>2.143</u>	<u>5.714</u>

O montante de aplicações financeiras vinculadas refere-se aos valores captados relacionados aos projetos vinculados às referidas Leis, com o objetivo de investir no aprimoramento e formação de jovens esportistas. Esse montante encontra-se aplicado em instituição financeira e somente pode ser utilizado nos correspondentes projetos. As obrigações vinculadas aos projetos estão registradas em "Lei de Incentivo ao Esporte" no passivo.

### 5. Contas a receber

	2017	2016
Cartões de crédito - Bares e Restaurantes	1.960	1.661
Venda de títulos a receber	671	1.000
Contribuições sociais a receber	971	886
Taxa de admissão a receber	652	498
Parcelamentos - débitos renegociados	492	468
Taxa de convidados a receber	148	134
Outras contas a receber	175	185
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(9)	(9)
	<u>5.060</u>	<u>4.823</u>

# CLUB ATHLETICO PAULISTANO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

### 6. Estoques

	2017	2016
Gêneros alimentícios e bebidas	1.392	1.690
Almoxarifados diversos	730	761
	<u>2.122</u>	<u>2.451</u>

### 7. Imobilizado

Bem	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2017	2016
Edificações	142.186	(20.389)	121.798	130.449
Terrenos	51.159	-	51.159	51.159
Máquinas e equipamentos	15.207	(9.375)	5.832	7.365
Móveis e Utensílios	5.344	(2.610)	2.734	2.898
Equipamentos de informática	2.528	(1.815)	713	848
Imobilizado em andamento	4.938	-	4.938	576
Embarcações	120	(57)	64	463
Veículos	333	(238)	95	129
Lei de Incentivo ao Esporte	3.682	(488)	3.194	-
Outros	6.992	(1.771)	5.221	965
	<u>232.489</u>	<u>(36.743)</u>	<u>195.747</u>	<u>194.852</u>

O saldo da conta de Lei de Incentivo ao Esporte está composto por ativos incentivados adquiridos através da Lei de incentivo e Comitê Brasileiro de Clubes "CBC", sendo estes embarcações e equipamentos para a academia.

#### 7.1. Movimentação do custo (2017)

Bem	2016	2017			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	142.171	15	-	-	142.186
Terrenos	51.159	-	-	-	51.159
Máquinas e equipamentos (*)	15.127	1.996	(51)	(1.866)	15.207
Móveis e Utensílios	5.088	428	(90)	(82)	5.344
Equipamentos de informática	2.417	143	(31)	-	2.528
Imobilizado em andamento	576	4.362	-	-	4.938
Embarcações	643	-	-	(523)	120
Veículos	333	-	-	-	333
Lei de Incentivo ao Esporte	-	1.212	-	2.470	3.682
Outros	7.080	17	(105)	-	6.992
	<u>224.594</u>	<u>8.173</u>	<u>(277)</u>	<u>-</u>	<u>232.489</u>
(-) Depreciação	(29.742)	(7.215)	214	-	(36.742)
	<u>194.852</u>	<u>958</u>	<u>(63)</u>	<u>-</u>	<u>195.747</u>

As principais adições ocorridas no ano de 2017 em máquinas e equipamentos foram; Aquisição de diversos equipamentos para o playground R\$ 350 mil e câmeras no valor de R\$ 176 mil.



## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 7.2. Movimentação do custo - 2016

Descrição	2015		2016		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	51.159	-	-	-	51.159
Edificações	137.153	17	-	5.002	142.171
Móveis e Utensílios	4.652	463	(56)	28	5.087
Máquinas e equipamentos	12.849	2.320	(151)	110	15.127
Equipamentos de informática	2.354	176	(122)	9	2.417
Embarcações	643	-	-	-	643
Veículos	334	-	-	-	334
Imobilizado em andamento	8.559	3.428	(100)	(11.311)	576
Outros	849	68	-	6.163	7.080
	218.552	6.472	(429)	-	224.594
(-) Depreciação	(23.978)	(6.009)	246	-	(29.741)
Total	194.574	463	(183)	-	194.852

O saldo da conta de imobilizado em andamento esta composta pelas seguintes obras:

Obra	Status	Valor (R\$ mil)
Reforma da brinquedoteca	Conclusão prevista jan/18	2.195
Reforma vestiários dos funcionários	Conclusão prevista mar/18	710
Reforma Vestiário - Subterrâneo	Em Execução	309
Palco Teatro	Conclusão prevista jan/18	249
Projeto Paisagismo	Conclusão prevista fev/18	210
Ampliação da academia	Conclusão prevista jan/18	202
Revitalização do ginásio	Em projeto	184
Reforma Piso das Quadras Tênis	Conclusão prevista jan/18	130
Retrofit do Prédio Novo	Em Execução	120
Área de Alongamento	Conclusão prevista jan/18	103
Parque Verde Recanto Infantil	Conclusão prevista fev/18	54
Outros	Em Execução	472
Total		4.938

### 8. Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto por 40% de fornecedores de Alimentos e Bebidas, 33% por prestadores de Serviços e 29% para os demais fornecedores, tendo um prazo médio de pagamento de 28 dias.

### 9. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Provisão para férias	5.516	5.415
INSS a recolher	1.348	1.176
FGTS a recolher	599	440
Outras obrigações trabalhistas	134	20
	7.597	7.051

## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 10. Provisão para demandas judiciais

O Clube é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, estão assim representadas:

	2017	2016
Cíveis	3.721	3.776
Previdenciárias	2.684	2.394
Trabalhistas	2.600	2.287
Depósitos judiciais	(3.455)	(3.041)
Tributárias	261	-
	<u>5.811</u>	<u>5.416</u>

A movimentação da provisão no exercício de 2017 está demonstrada a seguir:

Tipo	2016	Adições	Baixas	2017
Trabalhistas	2.287	1.494	(1.181)	2.600
Cíveis	3.776	66	(121)	3.721
Previdenciárias	2.394	290		2.684
Tributárias	-	5.320	(5.059)	261
Depósitos judiciais	(3.041)	(5.506)	5.092	(3.455)
Total	<u>5.416</u>	<u>1.664</u>	<u>(1.269)</u>	<u>5.811</u>

### Demandas judiciais previdenciárias - contribuição de terceiros

Em janeiro de 2008, o Serviço Social do Comercio, Administração Regional (SESC) do Distrito Federal impetrou ação rescisória sobre decisão transitada em julgado a favor do clube que havia reconhecido o direito que não recolher a contribuição ao SENAC. Em maio de 2017 o SESC obteve decisão final favorável e ingressou com execução judicial para ressarcimento dos valores levantados inicialmente no montante atualizado de R\$ 5.040 milhões. Consequentemente, o clube reconheceu a obrigatoriedade de recolher o período não prescrito dos últimos 5 anos, no valor total de R\$ 4.106, valor este incluído no programa de regularização tributária, conforme item II a seguir e por fim iniciar os recolhimentos mensais.

Em outubro de 2017, o clube solicitou adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária para Débitos Previdenciários (PERT), instituído pela Lei Nº 13.496, de outubro de 2017, cujo objetivo é regularizar os passivos previdenciários, referente a não apuração e recolhimentos da Contribuição de Terceiros SESC do período de vencimento de agosto de 2012 até abril de 2017.

O Clube optou por pagamento à vista de 7,5% (sete e meio por cento) do valor da dívida consolidada, em 5 parcelas mensais e sucessivas, e o restante parcelado em até 145 (cento e quarenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora e de 40% (quarenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas, resultando num valor de R\$ 3.026.

#### Demandas judiciais trabalhistas

O Clube é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

As demandas judiciais trabalhistas são reconhecidas contabilmente tendo como base as opiniões dos assessores legais sobre os processos, de acordo com critérios previamente definidos pelo Clube, classificam as demandas judiciais de forma individual, o que resulta no provisionamento dos objetos considerados como perda provável.

#### Demandas judiciais cíveis

Trata-se de provisão para pagamento de pensão mensal ao associado Guilherme Gunther, conforme decisão judicial, contemplando 10 salários mínimos mensais até o fim da vida laboral do associado. Em 31 de dezembro de 2017, o montante registrado é de R\$ 3.721 mil (2016 - R\$ 3.776 mil) equivalente a 10 salários mínimos mensais provisionados compreendendo o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2048.

#### Demandas judiciais tributárias - COFINS

A administração do Clube, com base nas disposições contidas no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2158-35 de 24/08/01, vem considerando as receitas, em sua totalidade, isentas de tributação da COFINS, pois em seu entendimento, essas receitas decorrem unicamente das atividades próprias do Clube, que possui "legal opinion" de seus assessores jurídicos, este fundamentado em diversas esferas judiciais proferidos por tribunais superiores e também por decisões emanadas de tribunais administrativos que asseguram esta isenção.

#### Contingências de natureza trabalhista e cível

Além das provisões para contingências provisionadas nas demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2017, o Clube possui 63 processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 5.470 mil.

## 11. Patrimônio Líquido

O Clube, por ser entidade sem fins lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus associados, instituidores e administradores, sob qualquer forma. Os resultados do exercício são incorporados ao patrimônio social.

No caso de dissolução do Clube, o patrimônio líquido será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, segundo aprovado pelas assembleias que decidirem sobre a matéria.

### 11.1. Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação

O Clube optou, com base na opção dada pelas práticas contábeis vigentes a partir de 2010, por demonstrar seu ativo imobilizado pelo custo atribuído apurado em 1º de janeiro de 2010, sendo a mais valia apurada registrada na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial" no grupo "Patrimônio líquido". A reserva de reavaliação é a contrapartida dos valores relativos a mais-valia atribuídos aos bens reavaliados do ativo imobilizado, que está sendo realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes. As realizações de ambas estão sendo realizadas de acordo com a depreciação do ativo imobilizado, em contrapartida a rubrica de superávit acumulado.

## 12. Trabalho voluntário

A resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A Administração suportada pela opinião de seus assessores jurídicos e do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo, entende que os Clubes são aglomerados associativos, detentores de consideráveis patrimônios geridos pelos próprios membros e que o exercício de mandatos como dirigentes não se caracteriza como trabalho voluntário, razão pela qual não se aplicaria as disposições contidas na mencionada Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) ao Clube. Em função do exposto acima, a Administração não procedeu o reconhecimento dessa despesa, nos exercícios de 2017 e 2016, tal como previsto na NBC ITG 2002 em relação ao trabalho voluntário.

## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 13. Contribuições sociais

A contribuição social é uma obrigação devida a todos os sócios ativos contribuintes, com a finalidade construir um fundo para ser utilizado em benefício de todos os associados, de forma custear parte as despesas operacionais do clube.

### 14. Bares e restaurantes

	2017	2016
Refeições e Lanches	24.480	23.625
Bebidas	7.094	6.851
Cigarros	231	227
	<u>31.805</u>	<u>30.703</u>

### 15. Ações esportivas

	2017	2016
Ações Esportivas e Culturais	7.278	6.694
Recanto Infantil	6.568	5.944
	<u>13.846</u>	<u>12.638</u>

### 16. Despesa com pessoal

	2017	2016
Sálarios	(35.177)	(34.080)
Encargos Sociais	(14.428)	(14.292)
Benefícios	(11.409)	(11.495)
Férias e 13º Salário	(11.589)	(10.604)
Horas Extras	(2.728)	(3.160)
Outras	(1.752)	(840)
	<u>(77.083)</u>	<u>(74.470)</u>

### 17. Serviços terceirizados

O saldo deste grupo basicamente é composto por Serviços de Limpeza R\$ 5.924 mil (R\$ 5.098 mil - 2016), Professores e Instrutores R\$ 3.996 mil (R\$ 3.341 mil - 2016) e Lavanderia R\$ 1.450 mil (R\$ 1.470 mil - 2016).

## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 18. Alimentos e bebidas

	2017	2016
Alimentos	(12.866)	(12.447)
Bebidas	(4.600)	(4.061)
(-)Consumação Interna	904	940
(-)Produtos Bonificados	63	73
Cigaros	(192)	(162)
Perdas P/Deteriorização /Manipulação	(69)	(99)
Ajuste de Inventário	(518)	(3.853)
	<u>(17.279)</u>	<u>(19.609)</u>

### 19. Demais despesas

A despesa de maior relevância registrada neste grupo foi com o processo do SESC, conforme mencionado na nota explicativa nº 10 no montante de R\$ 8.456.

### 20. Aspectos fiscais

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Clube, desde que atendidas às demais condições legais.

O Clube enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades do Clube, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Clube.

As declarações de rendimentos do Clube estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

## 21. Instrumentos financeiros e derivativos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente contribuições a receber, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017, o Clube não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

## 22. Gestão de riscos

O Clube possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da Administração, que se utiliza de instrumentos de controle julgados adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2017, o Clube possuía depósitos financeiros e aplicações financeiras em instituição financeira nacional e contas a receber vinculadas a contribuições dos associados. Esses investimentos estão sujeitos à exposição de risco de crédito.

### Risco de liquidez

É o risco que o Clube irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

#### Risco de taxa de juros

O caixa do Clube é investido em operações compromissadas em debêntures lastreadas em certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações de mercado podem afetar o fluxo de caixa.

A Administração do Clube acredita que não há exposição de forma significativa a riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, tais como risco de crédito, risco de liquidez ou risco de taxa de juros.

#### Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infra-estrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Desta forma riscos operacionais surgem de todas as operações do Clube.

O objetivo do Clube é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação bem como buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Clube para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.



## CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 23. Seguros

O Clube adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerado a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de seguro mantidas pela entidade em 31 de dezembro de 2017 totalizam as seguintes coberturas contra riscos:

	R\$ mil
Seguro patrimonial - Edificação	140.360
Responsabilidade civil	22.000
	<u>162.360</u>

### 24. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração do Clube, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.